

CONCURSO PÚBLICO



Cachoeiro

Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim - ES

DATA: 05 /01 /2008 - SÁBADO /TARDE

CARGO:

S04 - Auditor Fiscal Tributos

ATENÇÃO

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 3 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição de **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. O candidato só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça o documento de identidade e seus demais pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será afixado no mural da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim e disponibilizado no site www.concursofec.uff.br, na data estabelecida no Cronograma Previsto.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Terras do sem-fim

Jorge Amado

Os homens vão recuando. Levaram horas, dias e noites, para chegar até ali. Atravessaram rios, picadas quase intransitáveis, fizeram caminhos, calçaram atoleiros, um foi mordido de cobra e ficou enterrado ao lado da estrada recém-aberta. Uma cruz tosca, o barro mais alto era tudo que lembrava o cearense que havia caído. Não puseram o seu nome, não havia com que escrever. Naquele caminho da terra do cacau aquela foi a primeira cruz das muitas que depois iriam ladear as estradas, lembrando homens caídos na conquista da terra. Outro se arrastou com febre, mordido por aquela febre que matava até macacos. Se arrastando chegou e agora ele também recua, a febre fá-lo ver visões alucinantes. Grita para os demais:

- É o lobisomem...

Vão recuando. A princípio devagar. Passo a passo até alcançar o caminho mais largo, onde são menos numerosos os espinhos e os atoleiros. A chuva de junho cai sobre eles, encharcando as roupas, fazendo-os tremer. Diante deles a mata, a tempestade, os fantasmas. Recuam.

Agora chegam à picada, é uma corrida só, atingirão as margens do rio onde uma canoa os espera. Quase respiram aliviados. O que vai com febre já não sente a febre. O medo dá-lhe uma nova força ao corpo alquebrado.

Mas diante deles, parábélum¹ na mão, o rosto contraído de raiva, está Juca Badaró. Também ele estava ante a mata, também ele viu os raios e ouviu os trovões, escutou o miado das onças e o silvo das cobras, também seu coração se apertou com o grito agourento do corujão. Também ele sabia que ali moravam as assombrações. Mas Juca Badaró não via na sua frente a mata, o princípio do mundo. Seus olhos estavam cheios de outra visão. Via aquela terra negra, a melhor terra do mundo para o plantio do cacau. Via na sua frente não mais a mata iluminada pelos raios, cheia de estranhas vozes, enredada de cipós, fechada nas árvores centenárias, habitada de animais ferozes e assombrações. Via o campo cultivado de cacauzeiros, as árvores dos frutos de ouro regularmente plantadas, os cocos maduros, amarelos. Via as roças de cacau se estendendo na terra onde fora a mata. Era belo. Nada mais belo no mundo que as roças de cacau. Juca Badaró, diante da mata misteriosa, sorria. Em breve ali seriam os cacauzeiros, carregados de frutos, uma doce sombra sobre o solo. Nem via os homens com medo, recuando.

Terras do sem-fim. São Paulo: Círculo do livro. s.d.

1 - Pistola automática

1. O texto lido retrata fundamentalmente:

- A) Trabalhadores de uma fábrica, cuja matéria-prima era o cacau, que enfrentavam um terrível temporal, até chegarem ao seu local de trabalho.
- B) Arebelião de um grupo de trabalhadores que reivindicava participação nos lucros do comércio de cacau no Estado da Bahia.
- C) Uma marcha de trabalhadores braçais infrutífera, uma vez que a terra da região não era propícia ao cultivo do cacau.
- D) O recuo dos lavradores assustados com a mata virgem, inóspita e destruidora e a presença de Juca Badaró, o patrão, que vislumbrava, apenas, o proveito econômico que iria angariar com a exploração da mata.
- E) O conflito travado entre os próprios trabalhadores por terem objetivos diferentes no trabalho.

2. Em: “Os homens vão recuando.” (1º§), constatamos que a oração apresenta sujeito, o que **NÃO** se pode afirmar, porém, do item:

- A) Existem muitos problemas naquela região.
- B) Haverá sérios assuntos a serem discutidos.
- C) Choveram bênçãos sobre nós.
- D) Onde houveram os alunos tantos livros?
- E) Poderão existir veículos para aluguel.

3. No trecho: “... a febre fá-lo ver visões alucinantes.”, o pronome átono foi devidamente colocado, **NÃO** se podendo, entretanto, verificar o mesmo na opção:

- A) Quando referiam-se a mim, acenavam.
- B) Dir-se-ia que estavam emocionados.
- C) Nunca nos auxiliariam tanto.
- D) Iam emprestar-lhe o material.
- E) Em se tratando do assunto em pauta, nada disseram.

4. Na passagem: “Via o campo cultivado...” (5º§), a regência verbal está de acordo com as normas gramaticais vigentes, o que **NÃO** se verifica em:

- A) O jogo não lhe agradou.
- B) Comuniquei-lhe o incidente.
- C) Cumprimentei-lhe com efusão.
- D) Perdoei-lhe, Paulo!
- E) Redigimos-lhe uma carta.

5. Em: “...as árvores dos frutos **de ouro**...” (5º§), a expressão em negrito apresenta, respectivamente, a classe gramatical e a função sintática de:

- A) locução adverbial / adjunto adverbial de modo;
- B) locução adjetiva / complemento nominal;
- C) locução prepositiva / adjunto adnominal;
- D) locução prepositiva / complemento nominal;
- E) locução adjetiva / adjunto adnominal.

6. No trecho: “Em breve ali seriam os cacauzeiros...” (5º§), a concordância verbal está correta, mas isso **NÃO** acontece na alternativa:

- A) Apresentaram-se o pai e o filho.
- B) Cada um dos responsáveis responderão por seus atos.
- C) Deverão haver livros naquela estante.
- D) Vinte por cento da população participou do debate.
- E) Abraços, beijos, saudações, nada o fez recuar.

7. Em: “...os cocos maduros, amarelos.” (5º§), a concordância nominal está de acordo com as normas gramaticais vigentes, porém tal **NÃO** acontece em:

- A) Elas são pseudo-artistas.
- B) Maria mesmo preparou o doce.
- C) Lemos um e outro livro.
- D) Elas estavam meio aborrecidas.
- E) Compraram cinto e carteira vermelhos.

8. No trecho: "...agora chegam à picada,..." (4º§), o acento indicativo da crase foi bem empregado, mas o mesmo **NÃO** se pode afirmar em:

- A) Referiu-se àquilo com entusiasmo.
- B) Esta é a obra à qual me referi.
- C) Não foi esta a situação à que aludi.
- D) Irei vê-la à uma hora.
- E) Fui à cidade de Santos.

9. Em: "Seus olhos estavam cheios de outra visão." (5º§), a regência nominal está perfeita, o que **NÃO** se pode afirmar, porém, da alternativa:

- A) Este poema não é acessível para todos.
- B) João é bacharel de Direito.
- C) A questão não estava compatível com a matéria.
- D) Ele se manifestou conforme a situação.
- E) Está temeroso de fracassar.

10. No trecho: "Nem via os homens com medo, recuando." (5º§), a pontuação está correta, mas o emprego da pontuação **FERE** as normas gramaticais vigentes em:

- A) "- Crianças, saiam daí!" exclamou a vizinha.
- B) Ele sai agora; eu, logo mais.
- C) Você estuda pintura; eu me dedico à tapeçaria.
- D) E o poeta disse: "-Aliteratura, indubitavelmente, alimenta o espírito."
- E) O Diretor da Secretaria de Transportes Urbanos, concedeu-nos uma entrevista.

11. Na passagem: "**A princípio** devagar." (3º§), a palavra em negrito está corretamente acentuada, pela mesma razão gramatical que a da opção:

- A) elétrons;
- B) bíceps;
- C) país;
- D) bênçãos;
- E) júris.

12. O item em que se verifica **ERRO** no significado dos elementos mórficos destacados é:

- A) **ob** (posição em frente) em obstar ;
- B) **per** (intensidade) em perdurar;
- C) **a** (negação) em anemia;
- D) **anfi** (de um único lado) em anfiteatro;
- E) **apo** (afastamento) em apocalipse.

13. Em: "...**calçaram** atoleiros..."(1º§), a palavra em negrito, semanticamente, em relação ao verbo calçar (pôr sapatos) é:

- A) parônima;
- B) sinônima;
- C) antônima;
- D) homônima;
- E) parônima e sinônima.

14. A opção que apresenta, pelo menos, um **ERRO** de grafia é:

- A) obsessor / obcecado;
- B) indução / compreensão;
- C) excesso / exceção;
- D) extremo / estremecer;
- E) ascensão / extrema-unção.

15. No período: "Atravessaram **rios, picadas...**" (1º§), as palavras em negrito desempenham uma função sintática representada pela oração abaixo:

- A) Convém **que fales mais baixo**.
- B) Parece **que as chuvas virão mais cedo**.
- C) Pedi-me **que enviasse os relatórios**.
- D) Necessitávamos **de que nos dessem explicações**.
- E) Nossa vontade foi **que partissem logo**.

16. O item em que a concordância verbal **NÃO** foi indevidamente construída é o seguinte:

- A) Quais de nós serão premiados?
- B) Mais de um reclamaram da situação.
- C) Fui eu que fez o doce.
- D) Necessitam-se construir estradas.
- E) Cerca de dez pessoas concordava com o aumento.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

17. De acordo com o CTM de Cachoeiro de Itapemirim, são normas complementares das leis e dos decretos, **EXCETO**:

- A) os atos normativos expedidos pelas autoridades administrativas;
- B) as decisões dos órgãos singulares ou coletivos de jurisdição administrativa a que a lei atribua eficácia normativa;
- C) as práticas reiteradamente adotadas pelas autoridades administrativas;
- D) as medidas provisórias celebradas pelo prefeito em exercício;
- E) os convênios celebrados pelo Município com outras esferas governamentais.

18. A obrigação que decorre da legislação tributária e tem por objeto as prestações positivas ou negativas nela previstas, no interesse do lançamento, da cobrança, fiscalização e da arrecadação, é denominada obrigação:

- A) tributária principal;
- B) de lançamento tributário;
- C) tributária arrecadatória;
- D) de crédito tributário;
- E) tributária acessória.

19. Sobre o fato gerador, pode-se afirmar que:

- A) o fato gerador da obrigação principal é qualquer situação que, na forma da legislação tributária do Município, impõe a prática ou a abstenção de um ato;
- B) salvo disposição em contrário, considera-se ocorrido o fato gerador e existentes os seus efeitos, tratando-se de situação de fato, desde o momento em que se verifiquem as circunstâncias materiais necessárias a que se produzam os efeitos que normalmente lhe são próprios;
- C) a definição legal do fato gerador é interpretada abstraindo-se dos efeitos dos fatos não ocorridos;
- D) salvo disposição em contrário, considera-se ocorrido o fato gerador e existentes os seus efeitos, tratando-se de situação de fato, desde o momento em que esteja definitivamente constituída, nos termos de direito aplicável;
- E) o fato gerador da obrigação acessória é a situação definida neste Código como necessária e suficiente para justificar o lançamento e a cobrança de cada um dos tributos de competência do Município.

20. De acordo com o Código Tributário de Cachoeiro de Itapemirim, salvo os casos expressamente previstos em lei, a solidariedade tem as seguintes características:

- A) o pagamento efetuado por um dos obrigados não aproveita aos demais;
- B) a isenção do crédito tributário exonera todos os obrigados se outorgada pessoalmente a um deles;
- C) a interrupção da prescrição contra um dos obrigados prejudica os demais;
- D) a remissão do crédito tributário exonera todos os obrigados, salvo se outorgada pessoalmente a um deles, subsistindo, nesse caso, a solidariedade quanto aos demais, pelo total devido;
- E) comporta benefício de ordem.

21. A capacidade tributária passiva:

- A) depende da capacidade civil das pessoas naturais;
- B) independe de achar-se a pessoa natural sujeita a medidas que importem privação do exercício de atividades civis;
- C) depende de achar-se a pessoa natural sujeita a medidas que importem limitação da administração direta de seus bens ou negócios;
- D) independe de achar-se a pessoa jurídica sujeita a medidas que importem limitação do exercício de atividades comerciais;
- E) depende de estar a pessoa jurídica regularmente constituída.

22. Conforme reza o Código Tributário do Município de Cachoeiro de Itapemirim, a pessoa natural ou jurídica de direito privado que adquirir de outra, a qualquer título, fundo de comércio ou estabelecimento comercial, industrial, produtor, de prestação de serviços ou profissional e continuar a respectiva exploração, sob a mesma ou outra razão social, denominação ou sob firma individual, responde pelos tributos relativos ao fundo ou estabelecimento adquirido devidos:

- A) até a data do ato, solidariamente, se o alienante cessar a exploração da atividade;
- B) subsidiariamente, com o alienante, se este prosseguir na exploração ou iniciar dentro de seis meses, contados da data da alienação, nova atividade no mesmo ou em outro ramo da atividade;
- C) até a data do ato, solidariamente, se o alienante não cessar a exploração da atividade;
- D) subsidiariamente, com o alienante, se este não prosseguir na exploração ou não iniciar dentro de seis meses, contados da data da alienação, nova atividade no mesmo ou em outro ramo da atividade;
- E) até a data do ato, integralmente, se o alienante não cessar a exploração da atividade.

23. No Município de Cachoeiro de Itapemirim, nos casos de impossibilidade de exigência do cumprimento da obrigação principal não resultante de ato praticado com excesso de poder pelo contribuinte, **NÃO** respondem solidariamente com este nos atos em que intervierem ou nas omissões pelas quais forem responsáveis os:

- A) administradores de bens de terceiros, pelos tributos devidos por estes;
- B) tutores e curadores, pelos tributos devidos por seus tutelados ou curatelados;
- C) tabeliães, os escrivães e os demais serventuários de ofício, pelos tributos devidos sobre os atos praticados por eles ou perante eles em razão do seu ofício;
- D) pais, pelos tributos devidos por seus filhos menores;
- E) mandatários, os prepostos e os empregados.

24. O Código Tributário Municipal de Cachoeiro de Itapemirim determina que a suspensão do crédito tributário se dará através:

- A) da remissão;
- B) da compensação;
- C) do pagamento;
- D) da transação;
- E) da moratória.

25. À concessão de novo prazo ao sujeito passivo, após o vencimento do prazo originalmente assinalado para o pagamento do crédito tributário dá-se o nome de:

- A) remissão;
- B) moratória;
- C) novação;
- D) transação;
- E) anistia.

26. A exclusão do crédito tributário:

- A) dispensa o cumprimento das obrigações acessórias dependentes da obrigação principal;
- B) dispensa o cumprimento das obrigações acessórias dependentes da obrigação principal cujo crédito seja suspenso;
- C) não dispensa o cumprimento das obrigações acessórias dependentes da obrigação principal;
- D) dispensa o cumprimento das obrigações acessórias dependentes da obrigação principal cujo crédito seja dela conseqüente;
- E) dispensa o cumprimento das obrigações acessórias decorrentes da obrigação principal.

27. É uma das taxas instituídas pela legislação municipal de Cachoeiro de Itapemirim a taxa:

- A) sobre a propriedade predial e territorial urbana;
- B) pela utilização de serviços públicos específicos e divisíveis;
- C) sobre a transmissão *inter-vivos*, por ato oneroso, de bens imóveis, por acessão física;
- D) de contribuição de melhoria;
- E) sobre os serviços de qualquer natureza.

28. **NÃO** é considerado exemplo de melhoramento para fins de definição da zona urbana do Município de Cachoeiro de Itapemirim:

- A) meio-fio ou calçamento, com canalização de águas pluviais;
- B) rede de iluminação pública com posteamento, para distribuição domiciliar;
- C) abastecimento de água;
- D) rede de iluminação pública sem posteamento, para distribuição domiciliar;
- E) escola primária a uma distância máxima de um quilômetro do imóvel considerado.

29. Considera-se ocorrido o fato gerador do imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana no:

- A) último dia de dezembro de cada exercício financeiro;
- B) momento do registro do imóvel;
- C) momento do lançamento tributário pelo Poder Público;
- D) momento da aquisição do imóvel;
- E) primeiro dia de janeiro de cada exercício financeiro.

30. De acordo com Código Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, à medição dos contornos externos das paredes, computando-se também as superfícies das sacadas, cobertas ou descobertas de cada pavimento dá-se o nome de área:

- A) total edificada;
- B) edificada em planta;
- C) edificada média;
- D) edificada completa;
- E) total do imóvel.

31. O contribuinte do Município de Cachoeiro de Itapemirim que efetuar o pagamento integral do IPTU – Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana até 30 de setembro do exercício em curso, e que não estiver inscrito em Dívida Ativa, terá redução de:

- A) 10% no valor daquele tributo da inscrição fiscal correspondente para o ano seguinte;
- B) 20% no valor daquele tributo da inscrição fiscal correspondente para o ano seguinte;
- C) 30% no valor daquele tributo da inscrição fiscal correspondente para o ano seguinte;
- D) 40% no valor daquele tributo da inscrição fiscal correspondente para o ano seguinte;
- E) 50% no valor daquele tributo da inscrição fiscal correspondente para o ano seguinte.

32. Ficam isentos do pagamento de IPTU os imóveis utilizados unicamente para fins residenciais, considerados de uso multifamiliar e edificados no mesmo terreno, ainda que de um único proprietário, desde que seus moradores, pertençam a uma única família, e não tenham renda superior a:

- A) 1 salário mínimo;
- B) 2 salários mínimos;
- C) 3 salários mínimos;
- D) 4 salários mínimos;
- E) 5 salários mínimos.

33. O imposto sobre a transmissão *inter-vivos*, a qualquer título, por ato oneroso, de bens imóveis, por natureza ou acessão física, e de direitos reais sobre imóveis, exceto os de garantia, bem como cessão de direitos a sua aquisição (ITBI), tem como fato gerador:

- A) a acessão física quando houver pagamento de indenização;
- B) a transmissão efetuada para a incorporação ao patrimônio de pessoa jurídica em realização de capital;
- C) a transmissão decorrente de fusão ou incorporação de pessoa jurídica;
- D) a transmissão decorrente de cisão ou extinção de pessoa jurídica;
- E) o retorno do imóvel ao domínio do antigo proprietário por força de retrovenda.

34. Equipara-se à empresa, para efeito de recolhimento do imposto sobre serviços, o profissional autônomo que sua atividade não se constitua como trabalho pessoal ou que utilizar um mínimo de:

- A) 2 empregados;
- B) 3 empregados;
- C) 4 empregados;
- D) 5 empregados;
- E) 6 empregados.

35. A realização de obras públicas de que decorra valorização imobiliária, tendo como limite total a despesa realizada e como limite individual o acréscimo de valor que da obra resultar para cada imóvel beneficiado é o fato gerador:

- A) do IPTU;
- B) da taxa de fiscalização de localização;
- C) da taxa de fiscalização de obra particular;
- D) da contribuição de melhoria;
- E) do ITBI.

36. São funções sociais do Município de Cachoeiro de Itapemirim a:

- A) garantia de qualidade ambiental e paisagística;
- B) recuperação, para a coletividade, da valorização imobiliária resultante da ação do Poder Público;
- C) regularização fundiária e a urbanização de áreas ocupadas por população de baixa renda;
- D) racionalização do uso da infra-estrutura instalada, inclusive sistema viário e transportes, evitando sua sobrecarga ou ociosidade e completando sua rede básica;
- E) preservação, proteção e recuperação do meio ambiente.

37. São diretrizes para a política de Terras Públicas do Município de Cachoeiro de Itapemirim:

- A) a viabilização de parcerias com a iniciativa privada e com associações de moradores na gestão dos espaços públicos;
- B) a democratização do acesso à terra e à moradia digna aos habitantes da cidade, com melhoria das condições de habitabilidade, preservação ambiental e qualificação dos espaços urbanos, priorizando as famílias de baixa renda;
- C) o fortalecimento de processos democráticos na formulação, implementação e controle dos recursos públicos destinados à política habitacional, estabelecendo canais permanentes de participação das comunidades e da sociedade civil organizada nos processos de tomadas de decisões;
- D) a utilização de processos tecnológicos que garantam a melhoria da qualidade construtiva e redução dos custos da produção habitacional;
- E) a vinculação da política habitacional com as políticas sociais e ambientais.

38. O Município de Cachoeiro de Itapemirim deverá reservar aos servidores públicos municipais efetivos pelo menos:

- A) 40% dos cargos em comissão;
- B) 50% dos cargos em comissão;
- C) 55% dos cargos em comissão;
- D) 60% dos cargos em comissão;
- E) 65% dos cargos em comissão.

39. O mandato dos membros do Conselho do Plano Diretor Municipal de Cachoeiro de Itapemirim será de:

- A) 1 ano;
- B) 2 anos;
- C) 3 anos;
- D) 4 anos;
- E) 5 anos.

40. Compete ao Poder Executivo Municipal de Cachoeiro de Itapemirim:

- A) garantir os recursos e procedimentos para a formação e manutenção dos quadros necessários do funcionalismo público para a implementação das propostas definidas na Lei nº 5.890/06;
- B) acompanhar a implementação do Plano Diretor, analisando e deliberando sobre questões relativas à sua aplicação;
- C) analisar, propor e aprovar eventuais alterações da Lei do Plano Diretor antes de serem submetidas à aprovação da Conferência Municipal de Desenvolvimento;
- D) aprovar e acompanhar a execução de planos e projetos de interesse do desenvolvimento urbano e rural, inclusive os planos setoriais;
- E) analisar e aprovar projetos de lei de interesse da política urbana e rural, antes de seu encaminhamento à Câmara Municipal.